INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. 13 de maio – Bairro Benfica – CEP 60040-531 – Fortaleza-CE – www.ifce.edu.br

Diretoria de Ensino – IFCE *campus* Fortaleza
Coordenação do Curso Técnico Integrado em Saneamento
Programa de Unidade Didática – PUD

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA 1		
Código:	**Carga horária total:** 40h	**Créditos:** 2
Nível: Médio	**Ano:** 2	**Pré-requisitos: --**
Carga Horária	**Teórica:** 40h	
	Prática: --	
	Pratica Profissional: --	

EMENTA

Apresenta as Ciências Sociais por meio de uma abordagem crítica, situada no cotidiano das juventudes contemporâneas. Aborda os fundamentos da Sociologia e da Antropologia, com foco em culturas, identidades, diversidade cultural e de gênero, redes sociais, educação digital, inteligência artificial, ciência e tecnologia, culturas contemporâneas e culturas populares. Apresenta o método antropológico e os principais antropólogos e antropólogas, articulando teoria e prática, conectando os estudantes ao seu tempo, modos de vida e território. Enfatiza a diversidade cultural brasileira e cearense, com destaque para as matrizes africana e indígena e sua permanência nas expressões culturais contemporâneas. Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver nos estudantes a capacidade de compreender e analisar criticamente os fenômenos culturais e sociais contemporâneos, com ênfase na juventude, nos impactos das tecnologias digitais e na diversidade cultural e de gênero.

Objetivos Específicos

- Compreender as Ciências Sociais como instrumentos para interpretar o mundo contemporâneo;
- Estudar e aplicar os métodos antropológicos para compreender as dinâmicas culturais e sociais;
- Discutir a cultura como invenção social dinâmica e plural;
- Refletir sobre os imaginários, símbolos e rituais na cultura juvenil digital;
- Analisar criticamente os impactos da cultura digital, das redes sociais e da inteligência artificial na juventude;
- Valorizar as manifestações da cultura popular brasileira e cearense como formas legítimas de saber e expressão;
- Identificar a presença e influência das culturas de matrizes africanas e indígenas nas práticas culturais contemporâneas;
- Apresentar os principais antropólogos e antropólogas e suas contribuições para o estudo das culturas.

PROGRAMA

Unidade 1

- Ciências Sociais, Antropologia e Juventude na Atualidade;
- O que são as Ciências Sociais? Para que servem?;
- Diferenças e interações entre Sociologia, Ciência Política e Antropologia;
- Cultura, identidades e diferenças;
- O direito à cultura e as políticas de cultura;
- A Antropologia e seus métodos: etnografia, observação participante, estudo de campo;
- Bricolagem, padrões e mudanças culturais.

Unidade 2

- Culturas e Sociedades;
- Introdução à antropologia cultural: cultura, relativismo cultural, etnocentrismo;
- Diversidade cultural e juventudes periféricas;
- Preconceitos, racismo e desigualdades sociais no Brasil;
- Matrizes culturais brasileiras: a contribuição indígena e africana para a formação da cultura nacional;
- Contribuições da Antropologia brasileira.

Unidade 3

- Imaginários sociais, políticos, símbolos e rituais;
- O que são imaginários sociais e políticos?;
- Representações culturais, mitos e rituais;
- Cultura visual: imagens, vídeos e símbolos nas redes;
- Estudos de caso: fandoms, desafios virais, memes.

Unidade 4

- Cultura digital, algoritmos e inteligência artificial;
- O que é cultura digital?;
- Interpretação de culturas juvenis urbanas e digitais;
- Algoritmos, bolhas informacionais e comportamento de consumo;
- Inteligência Artificial, automação e desigualdades;
- Antropologia digital: o estudo dos comportamentos online;
- Éticas, vigilância e direitos digitais.

Unidade 5

- Corpo, cidade e redes;
- O corpo como construção social e cultural;
- Autoimagem, redes sociais e juventude;
- Territórios urbanos, segregação e vivências juvenis;
- Saúde mental, tempo digital e exclusões urbanas.

Unidade 6

- Cultura popular, saberes e resistência;
- O que é cultura popular?;
- Manifestações culturais brasileiras e cearenses;
- Juventudes e resistências culturais nas periferias.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia adotada busca integrar teoria e prática de forma dinâmica e significativa, considerando os modos de aprendizagem contemporâneos e suas interações com a cultura digital. Propõe-se um ensino investigativo, participativo e colaborativo, com foco no protagonismo juvenil e na valorização das experiências culturais dos estudantes:

- Aprendizagem baseada em projetos e problemas reais e fruição por meio de interpretação de textos literários, músicas, peças teatrais, filmes e jogos de tabuleiro e digitais;
- Leitura e interpretação crítica de textos sociológicos e antropológicos adaptados à linguagem dos estudantes;
- Estudos de caso sobre manifestações culturais locais e globais;
- Interpretação crítica de produtos midiáticos;
- Produção de conteúdos digitais autorais;
- Rodas de conversa, debates, oficinas criativas, interpretação de filmes e documentários;
- Observação participante e pesquisa de campo sobre espaços de sociabilidade juvenil;
- Entrevistas com mestres da cultura, líderes comunitários e representantes de povos tradicionais;
- Integração com áreas como arte, tecnologia, geografia, filosofia, literatura e história.

RECURSOS

- Livros e textos didáticos e paradidáticos de Sociologia e Antropologia (clássicos e contemporâneos, adaptados à linguagem juvenil);
- Obras de autores(as) negros(as), indígenas e cearenses que abordem cultura, identidade e resistência;
- Dispositivos digitais: celulares, tablets, notebooks e laboratórios de informática para produção de conteúdo;
- Plataformas digitais e colaborativas
- Audiovisuais: documentários, filmes, curtas-metragens, videoclipes, séries, novelas, vídeos educativos;
- Materiais artísticos: cartolina, tintas, revistas, fanzines, materiais recicláveis;
- Ambientes externos e comunitários: visitas a terreiros, aldeias, espaços culturais, rodas de saberes, praças, centros culturais e escolas de tradição oral; Instrumentos de registro etnográfico: caderno de campo, gravações de áudio e vídeo, entrevistas, diário reflexivo.
- Jogos de Tabuleiros e Jogos Digitais clássicos e contemporâneos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, formativa e transdimensional, com foco no processo de aprendizagem, no desenvolvimento do pensamento crítico, na criatividade e na capacidade de articulação entre teoria e prática de acordo com o ROD. Valoriza-se a autonomia, o trabalho colaborativo e a produção autoral, considerando diferentes estilos de aprendizagem:

- Portfólios digitais reflexivos: registros contínuos das aprendizagens, experiências e produções do(a) estudante, com foco em reflexões pessoais e interpretação crítica;
- Produções culturais e digitais: criação de podcasts, vídeos, mapas conceituais, infográficos, memes analíticos, blogs ou exposições culturais que expressem a compreensão dos temas abordados;
- Debates e rodas de conversa avaliativas: com base em dilemas reais, notícias, tendências e estudos de caso;
- Autoavaliação e avaliação entre pares: com base em critérios acordados previamente (clareza, criticidade, criatividade, engajamento);
- Participação ativa em projetos interdisciplinares, oficinas e atividades de campo;
- Diários de campo e registros etnográficos: em atividades práticas e observações culturais, aplicando conceitos da antropologia e da sociologia;
- Apresentações orais e intervenções artísticas com temas sociais e culturais.
- Participação na JAC- Mostra Interdisciplinar Juventude, Arte e Ciência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
2. INGOLD, Tim. **Antropologia: para que serve?** São Paulo: Vozes, 2019. biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=115973 - Identificador: 9788532662507
3. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRANDÃO, Antônio Carlos. **Movimentos culturais da juventude**. 11 ed. São Paulo: Moderna, 1990.
2. DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro-RJ: Rocco, 1997.
3. OLIVEN, Ruben George. **A antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.
4. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2011.
5. RAMOS, Alcida Rita. **Sociedades indígenas.** 4 ed. São Paulo: Ática, 1995.

Coordenardor(a) do Curso	Setor Pedagógico